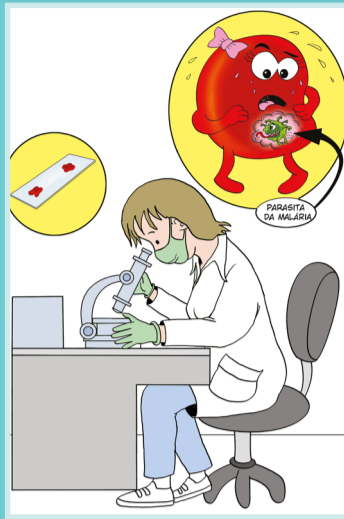


Tratamento de pacientes com sintomas da malária Vivax

DIAGNÓSTICO E G6PD

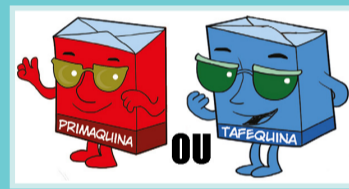


Pacientes com sintomas de malária são normalmente testados para confirmar a presença de parasitas da malária. Informações pessoais completas do paciente e seu diagnóstico são registrados no formulário SIVEP-MALARIA. Todos os pacientes com malária vivax confirmada serão testados para saber a quantidade de G6PD antes da prescrição do tratamento.

O teste G6PD é feito com sangue coletado de uma picada no dedo. A análise leva menos de cinco minutos e o resultado é exibido em unidades por grama de hemoglobina. A quantidade de hemoglobina também é exibida no analisador. Os resultados devem ser compartilhados com o paciente e registrados no "cartão malária" do paciente e no formulário SIVEP-MALARIA do paciente.



TRATAMENTO



Todos os pacientes receberão três dias de tratamento com cloroquina para matar o parasita da malária no sangue.

Para matar os parasitas no fígado, os pacientes elegíveis* também serão tratados com primaquina (uma vez por dia por sete dias se os níveis de G6PD $>4U/g$ Hb ou uma vez por semana por oito semanas se os níveis de G6PD $\leq 4U/g$ Hb), OU tafenoquina (dois comprimidos tomados em um dia apenas se os níveis de G6PD forem $>6U/g$ Hb)

* Os pacientes que NÃO puderem fazer o tratamento com primaquina ou tafenoquina serão tratados de acordo com as diretrizes nacionais da malária

PRIMAQUINA NÃO INDICADA



TAFENOQUINA NÃO INDICADA



NOTA: Pacientes com +LVC nos últimos 60 dias não devem receber tafenoquina

Todos os pacientes devem retornar à unidade de saúde no 5º dia de tratamento para exames e checagem dos sinais de anemia hemolítica

SINAIS DE ALERTA DE ANEMIA HEMOLÍTICA AGUDA (AHA) AO TOMAR PRIMAQUINA OU TAFENOQUINA

Pacientes com qualquer sinal de alerta da AHA devem procurar atendimento médico imediatamente



SOLICITAR AO PACIENTE AUTORIZAÇÃO PARA COMPARTILHAR SEUS DADOS

Pergunte ao paciente se ele deseja compartilhar seus dados sobre seu diagnóstico, tratamento e qualquer acompanhamento necessário com os pesquisadores do estudo TRuST.

O objetivo da pesquisa é avaliar como a tafenoquina e a primaquina estão sendo prescritas em Manaus e Porto Velho e coletar informações sobre quaisquer efeitos colaterais associados a esses tratamentos. Isso permitirá ao Ministério da Saúde decidir se deve disponibilizar o novo teste e medicamento a todos os brasileiros.

As informações que possam identificar os pacientes não serão compartilhadas com ninguém de fora do Ministério da Saúde / SUS.

É escolha do paciente decidir se ele deseja compartilhar suas informações ou não e ele pode mudar sua decisão a qualquer momento.

Registre a decisão do paciente no formulário SIVEP-MALARIA.

Quantidade de G6PD

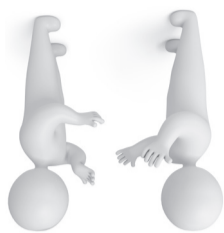


Todo mundo tem uma substância chamada G6PD em seu corpo, essa substância ajuda a prevenir a destruição precoce das células vermelhas. A quantidade de G6PD varia de uma pessoa para outra. Pessoas com quantidades mais baixas ($\leq 6U/g$ Hb) de G6PD não podem ser tratadas com tafenoquina e aquelas com quantidades $\leq 4U/g$ Hb não podem ser tratadas com primaquina diária.

A grande maioria das pessoas têm quantidades de G6PD acima de $6U/g$ Hb.



5-10% (1-2 em cada 20) da população no Brasil têm quantidades de G6PD entre $4-6/g$ Hb. A tafenoquina não pode ser dada para pessoas com G6PD abaixo ou igual a $6U/g$ Hb.



5% (1 em cada 20) da população no Brasil têm níveis de G6PD menores que $4U/g$ Hb



Testagem de G6PD

Testagem de G6PD Riscos e Benefícios

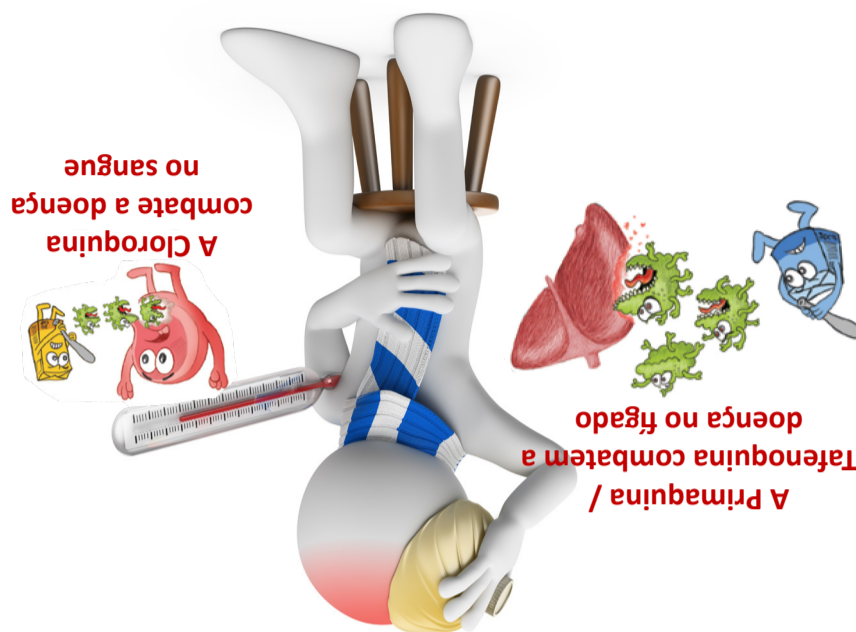
O teste G6PD é necessário antes de tratar qualquer paciente com malária vivax com primaquina ou tafenoquina.

O Ministério da Saúde introduziu essa política em Manaus e Porto Velho por um período de um ano. A experiência dará ao Ministério da Saúde as informações necessárias para decidir se a tafenoquina será incorporada definitivamente ao esquema de tratamento da malária no Brasil.

- O teste de G6PD e o uso de tafenoquina em pacientes com 16 anos ou mais, com um resultado de teste de G6PD acima ou igual a $6.1U/g$ Hb, foi aprovado para uso em Manaus e Porto Velho antes do lançamento em todo o Brasil.
- G6PD é uma substância presente no corpo de todas as pessoas e ela ajuda a proteger as células vermelhas de serem destruídas. Pessoas com quantidades baixas de G6PD não podem receber tafenoquina ou primaquina diária, pois o medicamento pode causar efeitos colaterais que podem ser graves, incluindo hemólise (morte de células vermelhas), levando a anemia hemolítica aguda (AHA) que pode exigir hospitalização.
- Existe um risco muito baixo de primaquina/tafenoquina ser prescrita devido a um resultado impreciso do teste de G6PD (5 em cada 1000 casos). Todos os pacientes serão informados em relação aos sinais e alertas de anemia hemolítica (AHA).
- O entendimento do paciente sobre seus níveis de G6PD o ajudará no reconhecimento dos sinais e sintomas de alerta para procurar ajuda médica imediata.
- Espera-se que o uso do resultado de um teste G6PD para determinar o tratamento mais adequado para os pacientes reduza o número de efeitos colaterais como resultado do uso de primaquina ou tafenoquina em pacientes com baixos níveis de G6PD.

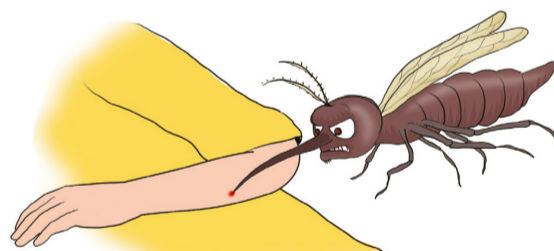
Para tratar a malária vivax, e para que a doença não continue retornando, são administrados dois tratamentos, a cloroquina que mata os parasitas no sangue e a primaquina * ou tafenoquina, ** para matar os parasitas que estão adormecidos no fígado.

* A Primaquina não pode ser administrada em mulheres grávidas ou amamentando ou em bebês com menos de seis meses de idade.
** A Tafenoquina não pode ser administrada em mulheres grávidas ou amamentando ou em crianças menores de 16 anos.



Um paciente com malária vivax só sabe que está doente e procura um serviço de saúde quando o parasita causador da doença sai do fígado e vai para o sangue. Os sintomas podem incluir febre, calafrios, dor de cabeça, vômito e / ou dores musculares.

Malária Vivax



Pontos de discussão para pacientes com malária vivax sobre o teste de G6PD e seu tratamento com primaquina/tafenoquina

